

Vulpia C.C.Gmel.

Liliana Essi

Universidade Federal de Santa Maria; liliana.essi@ufsm.br

Leonardo Nogueira da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; nogueira.silva@ufrgs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vulpia*, *Vulpia australis*, *Vulpia bromoides*, *Vulpia myuros*.

COMO CITAR

Essi, L., da Silva, L.N. 2020. *Vulpia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB108244>.

DESCRIÇÃO

Plantas anuais, cespitosas. **Bainhas** foliares abertas. **Lâminas** foliares estreitas, lineares, glabras ou pilosas, aurícula ausente; lígula membranosa. **Panicula** contraída. **Espiguetas** basítonas, plurifloras; ráquila articulada acima das glumas; glumas menores que os antécios, lanceoladas, 1 - 3-nervadas, desiguais; lemas 5-nervados, cartáceos, lanceolados, aristados; páleas biquilhadas. **Estames** 1 (2); ovário glabro, com estiletos apicais. **Cariopse** oblonga, hilo linear.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1a. Gluma inferior reduzida, tamanho de 1/10 até 1/2 do comprimento da gluma superior.....*Vulpia myuros*
1b. Gluma inferior de igual comprimento ou alcançando comprimento maior que a 1/2 da gluma superior2
2a. Gluma superior com 6 – 10 mm de comprimento.....*Vulpia bromoides*
2b. Gluma superior com até 5,5 mm de comprimento.....*Vulpia australis*

BIBLIOGRAFIA

Longhi-Wagner, H.M. 1987. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Gramineae - tribo Poeae. Boletim do Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1: 1-191.

Vulpia australis (Nees ex Steud.) Blom

Tem como sinônimo

basônimo *Festuca australis* Nees ex Steud.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: panícula(s) 1 a(s) 6 cm; **tamanho da gluma(s) inferior(es) em relação a(s) superior(es)** gluma(s) inferior(es) igual(ais) ou maior(es) que a(s) metade da gluma(s) superior(es); **gluma(s) superior(es)** 3 a(s) 5.5 mm; **lema(s)** escabro(s). **Flor:** número de estame(s) 1.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas anuais, cespitosas, 5 - 28 cm. **Lâminas** foliares 0,5 - 2 mm X 3 - 13 cm, glabras ou curtamente pilosas; lígula 0,3 - 1 mm. **Panícula** contraída, 1 - 6 cm. **Espiguetas** 8 - 10 mm (excluindo as aristas); glumas lineares a lanceoladas, 1 - 3 -nervadas, desiguais; lemas glabros, escabros, aristados, arista apical 4 - 10 mm, páleas linear-lanceoladas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, s.n., LUSC (LUSC009024), Rio Grande do Sul

H.M. Longhi-Wagner, 1062, ICN, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

LONGHI-WAGNER, H.M. 1987. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Fasc. 17. Gramineae - tribo Poeae. B. Inst. Bioc. UFRGS 41: 1-191.

Vulpia bromoides (L.) Gray

Tem como sinônimo

basiônimo *Festuca bromoides* L.

heterotípico *Bromus dertonensis* All.

heterotípico *Vulpia dertonensis* (All.) Gola

DESCRIÇÃO

Inflorescência: panícula(s) 1 a(s) 15 cm; **tamanho da gluma(s) inferior(es) em relação a(s) superior(es)** gluma(s) inferior(es) igual(ais) ou maior(es) que a(s) metade da gluma(s) superior(es); **gluma(s) superior(es)** 6 a(s) 10 mm; **lema(s)** escabro(s) na(s) porção superior(es). **Flor:** número de estame(s) 1.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas anuais, cespitosas, 5 - 60 cm. **Lâminas** foliares 0,5 - 3 mm X 4 - 14 cm, glabras ou curtamente pilosas; lígula 0,2 - 0,5 mm. **Panícula** contraída, 1 - 15 cm. **Espiguetas** 8 - 10 mm (excluindo as aristas); glumas lineares a lanceoladas, 1 - 3-nervadas, desiguais; lemas glabros, escabros apenas na porção superior, aristados, arista apical 8 - 18 mm; páleas linear-lanceoladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, 2872, ICN, Rio Grande do Sul

F. Sellow, s.n., K,  (K000789763), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

LONGHI-WAGNER, H.M. 1987. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Fasc. 17. Gramineae - tribo Poeae. B. Inst. Bioc. UFRGS 41: 1-191.

Vulpia myuros (L.) C.C.Gmel.

Tem como sinônimo

basiônimo *Festuca myuros* L.

heterotípico *Festuca megalura* Nutt.

heterotípico *Vulpia megalura* (Nutt.) Rydb.

DESCRIÇÃO

Inflorescência: panícula(s) 5 a(s) 30 cm; **tamanho da gluma(s) inferior(es) em relação a(s) superior(es)** gluma(s) inferior(es) mais curta que a(s) metade da gluma(s) superior(es); **gluma(s) superior(es)** 2.5 a(s) 8 mm; **lema(s)** escabro(s). **Flor:** número de estame(s) 1/raramente 2.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas anuais, cespitosas, 10 - 70 cm. **Lâminas** foliares 2 – 15 cm, curtamente pilosas na face adaxial; lígula 0,3 - 1 mm.

Panícula contraída, 10 – 30 cm. **Espiguetas** 8 - 9 mm (excluindo as aristas); glumas lineares a lanceoladas, a gluma inferior eventualmente escamiforme, 1 - 3-nervadas, desiguais, a gluma inferior muito menor que a superior (de 1/10 a 1/3); lemas glabros, escabros, aristados, aristas 10-20 mm; páleas linear-lanceoladas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A. Araújo, 418, BLA, Rio Grande do Sul

F. Sellow, s.n., K,  (K000433685), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

LONGHI-WAGNER, H.M. 1987. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Fasc. 17. Gramineae - tribo Poeae. B. Inst. Bioc. UFRGS 41: 1-191.